

C I D A D E

Visitando meu passado
Em busca de marcas esmaecidas pelo tempo
Vestígios de lembrança
Na cidade de minha infância
Retracei os passos de criança
Como se pudesse retroceder a vida
Contratempo?
Os restos dos muros
Que no futuro desaparecerão
As velhas casas
Que em novas casas
Se transformarão
Quem as habitava?
Quem as habita?
E o meu hábito?
Nessa caminhada revi o medo
Sem tanto medo
Não mais me esquivei
De olhares esquivos
Não mais fugi
De lugares vadios
Enfrentei as dores
Com distanciada intensidade
Os antigos amores
Com renovada curiosidade
E chorei as lágrimas
Que o tempo embutiu em meus olhos
E me renovei
Revi amigos
Revi a escola
Encontrei Deus e perguntei
“O que aconteceu com o futuro
Que você há muito tempo me prometeu?”
Será que visitei
Os restos de cidade em minha memória?
Ou os restos de memória em minha cidade?